**RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: OLHAR DO ENFERMEIRO ESTOMOTERAPEUTA E SUA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

**Autores:** Ana Monicky Serra do Nascimento¹, Joerica da Silva 2, Rayssa Ferreira Sales de Prado3, Sandyhelly Assunção Pereira4, Samuel Ramalho Torres Maia5

**Instituições:** 1- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeiro, Mestre e Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Professor Adjunto do Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará. Brasil.

Existem vários termos de definição para lesão por pressão (LP), como escaras, úlcera de decúbito, úlcera por pressão e ferida de pressão. As LP são consideradas crônicas e sabe-se que ocorrem por meio da compressão entre uma proeminência óssea e uma superfície durante um período prolongado como pacientes que estão em decúbito dorsal ou com deficiência que permaneça na posição sentada, levando à morte celular e consequentemente o aparecimento das feridas que acomete, principalmente, os idosos. No entanto, se for ofertada uma assistência de qualidade e individual, as consequências podem ser minimizadas e o restabelecimento efetivo. O sucesso na prevenção e na diminuição das LP depende do conhecimento dos fatores predisponentes e da habilidade da equipe de saúde principalmente do enfermeiro estomaterapeuta que atende os pacientes de maneira individualizada. O enfermeiro fornece medidas de prevenção extremamente essenciais como: complicações ocasionadas, distinguindo e classificando o grau de dependência e prescrevendo os cuidados de enfermagem essenciais na prevenção do surgimento de lesões por pressão. Objetivou-se identificar fatores predisponentes para o surgimento da LP em idosos, enfatizando a habilidade do cuidado da equipe de enfermagem com o paciente. Trata-se de uma revisão de literatura. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais que abordassem a temática: fatores predisponentes para desenvolvimento de LP em pacientes idosos, da base de dados Scientific Electronic Library Online – SciELO e [U.S. National Library of Medicine](https://pt.wikipedia.org/wiki/U.S._National_Library_of_Medicine) – PubMed no período de 2017 a 2018 e os critérios de exclusão foram artigos de relato de experiência, sendo obtidos 10 artigos como base e utilizados como amostra 6. A pesquisa foi desenvolvida em junho de 2019. Foi observada a importância dos fatores predisponentes para desenvolvimento da LP que são: permanência na posição de decúbito dorsal por um longo período tanto no ambiente hospitalar como no domiciliar ou pacientes portadores de alguma deficiência que permaneçam na posição sentada diariamente cuja lesão por pressão pode atingir em torno de 9% de todos os pacientes internados. Os mais susceptíveis são o grupo de idosos e cerca de 20% dos acamados que estão em tratamento residencial. Dessa forma, foi concretizada a importância do conhecimento dos fatores predisponentes e da habilidade da equipe de enfermagem juntamente com o estomoterapeuta para ressaltar a importância da mudança de decúbito diariamente e na promoção e prevenção da lesão por pressão. Nenhuma estratégia isolada alcança o impacto da habilidade da equipe de enfermagem e do enfermeiro estomaterapeuta na prevenção da LP. Pode-se concluir que as LPs constituem um sério problema comumente identificável em idosos, além de relacionar-se com a condição clínica do idoso, também reflete a qualidade da assistência prestada por parte dos profissionais de saúde.

**Descritores:** Lesão por Pressão, Cuidados de Enfermagem, Prevenção de Doenças.